

DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano, 1\$000 reis; semestre, 500 reis. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano, 1\$200; semestre, 600; aviso, 20 reis.
Para o Brazil: Ano, 2\$000 reis moeda forte.

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Salvo

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autografos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

Ao operariado portuguez

PONDERANDO

I

Dia a dia aumenta em mim o interesse pela classe trabalhadora em geral.

E é por isso que, apesar de ter pequenos conhecimentos sobre a marcha d'essa volumosissima familia, ante a qual me curvo reverente, eu venho hoje chamal-a ás considerações que o meu simples escrito ousa fazer.

Diz algures, determinado filósofo, que o homem tende a cada passo para um aperfeiçoamento unico e ante o qual o «proprio sol se envergonhará de fulgir no seio do infinito».

Eu não me abalanco a esta grande figura de retórica apesar de a consubstanciar a fé inquebrantavel n'um futuro ideal, que é hoje o ponto onde se fixam todos os olhares prescutores.

Para mim é ponto averiguado que a dirétriz d'esse campo de aperfeiçoamento social, está a principiar de traçar-se.

O operariado, que por longos seculos viveu acorrentado a uma vida de martirios e de sofrimentos, principia de pronunciar-se ácerca dos seus direitos, tão retaliados ainda pela mão escravocrata que, no nosso caso, é nada mais, nada menos do que a d'aqueles por quem tem de ser mandado.

Patrão e operario, o que tem, até hoje, equivallido a dizer—escravocrata e escravizado—ainda não chegaram a um acôrdo benévolo para o segundo; isto é, o capitalista continúa no seu pôsto esmagador, enquanto o operario não sabe onde colocar-se para se libertar do jugo que tenazmente o atraiçoa. D'aqui, d'esta heterogenidade de ambições, deriva, incondestavelmente, um mal estar social, porque nem o

patrão está bem com o operario, nem tão pouco o operario com o patrão!

Depois, a lueta tenacissima sempre que o escravizado se movimenta para sair da orbita hedionda da escravatura. Quem vence? O patrão, inegavelmente.

Porquê? Porque o operario ainda não chegou ao aperfeiçoamento intelectual proprio.

Na lueta é um perfeito cego, não tem aquela consciencia que deriva d'uma instrução salutar...

O operario não se tem instruido suficientemente e é esta grande lacuna que perturba todos os seus movimentos, porque não entra n'uma questão d'uma maneira metódica e sistemática; entra, como já disse, ás cegas!...

PAES GAUDENCIO.

Proteção aos animais

A Lei Grammont já não satisfaz.— É urgente reformal-a.— São 125 Senadores que assim o proclamam.— Um brado caloroso e vibrante.— Cita-se Voltaire.

A proposta de lei de Mr. Louis Martin, por todos os titulos notavel, é firmada por cento e vinte cinco senadores, entre os quaes se encontram Loubet, o conde d'Alsacia príncipe d'Hénin, Louis Blanc, os generaes Langlois e Kerdrel, o vice-almirante La Jaille, Brisson, Vacherie e outros nomes igualmente illustres d'aquella grande Republica. O relatorio depois de se referir aos esforços tão brilhantes e tão fecundos de M. Lucien Millevoye no Parlamento, secundado por outros notaveis politicos; depois de enaltecer as campanhas na imprensa de Madame Séverine e de citar as diversas associações fundadas por Madame de Silva, pelos doutores Foveau de Courmelles, Boucher, Maréchal, pelo Presidente de Brefféillac e tantos outros benemeritos amigos dos animaes; depois de aludir, enfim, ao grande poder evolutivo de alguns povos

em materia de proteção, comparando-o com o do seu paiz, exclama:

«On voit par là, constatation pénible à notre patriotisme, mais pourtant nécessaire, que la France, d'ou tant de nobles initiatives, tant de hautes pensées ont pris leur essor, ne s'est engagée que lentement et comme à regret dans la voie de protection des animaux, puisque: 1.º la loi Grammont est postérieure de plus d'un quart de siècle au bill anglais (Martins'Act) voté sur la proposition de Richard Martin; 2.º le nombre des sociétés protectrices françaises est infime par rapport à celles qui fleurissent en Angleterre, en Allemagne et aux Etats-Unis; 3.º les dispositions de la loi Grammont sont incomparablement moins efficaces que celles des lois similaires étrangères.

Et pourtant, sans parler de notre immortel La Fontaine, de Michelet, de Toussnel qu'il serait injuste d'omettre, peuton ne pas se souvenir que c'est l'homme qui représente au plus suprême degré l'esprit français, Voltaire, qu'on ne saurait suspecter d'une sensiblerie, qui écrivait ces mots: «Quelle pitié, quelle pitié d'avoir prétendu que les bêtes sont des machines privées de conscience et de sentiment!»

Citando em seguida varios casos de selvageria e a interpretação estreita que os tribunaes tem dado á lei, deixando muitos d'esses crimes impunes, prosegue:

«Ému de cette situation et du mouvement de l'opinion publique, M. le Garde des Sceaux Barthou a saisi la Chambre d'une proposition de loi destinée à modifier la loi Grammont, proposition dont le but est estimable, mais dont les dispositions nous paraissent insuffisantes.

A notre avis, la loi Grammont, pour répondre au vœu de la conscience nationale, doit recevoir trois modifications importantes: 1.º comporter des sanctions plus énergiques; 2.º renoncer à cette condition de publicité qui aboutit d'avance toutes les tortures infligées à huis clos; 3.º atteindre enfin non seulement le propriétaire et son préposé, mais toute personne, quelle qu'elle soit, coupable de sévices envers les animaux.»

E termina com este brado caloroso e vibrante:

«N'hésitons pas à le proclamer: si l'homme a des droits, nombreux, incontestables, l'animal n'en est pas complètement dépourvu. Nos droits nous imposent des devoirs, et nous osons compter, pour répandre la notion nécessaire des devoirs, de l'homme envers les animaux, sur les instituteurs, sur

les différentes sociétés d'instruction et d'éducation, sur les associations protectrices, sur la presse de toute opinion qui a déjà tant fait pour une si juste cause. Ainsi se réalisera, en une harmonie heureuse, cette union touchante qui, selon le mot d'un grand historien qui fut en même temps un grand poète, Michelet, «doit lier l'homme aux plus humbles enfants de Dieu.»

EDUARDO LOPES.

Comentarios & Noticias**Novo magistrado**

Tomou posse do cargo de Juiz de Direito d'esta comarca na passada segunda feira, o ex.º sr. dr. João Pacheco de Sacadura Bote, ultimamente transferido de Vila Real de Santo Antonio para aqui.

As informações que temos sobre a réitidão do seu caráter, são penhor seguro de que no alto cargo que vai exercer, terá as simpatias de todos nós.

A febre tifóide em Lisboa.

Continúa, infelizmente, grassando em Lisboa esta epidemia e, segundo se afirma, devido á falta de esorúpula da sr.ª Companhia das Aguas.

E não haverá meio de a chamar á responsabilidade?

Na Suissa

As classes trabalhadoras d'aquella paiz-modelo adotaram por 248:000 votos, contra 236:000, uma lei federal que teve por fim estabelecer o seguro operario contra enfermidades e accidentes no trabalho.

Gregorio Gil

Cum fabrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) ofereca á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento dos vinhos, assim como aguardente anisada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

Ha tambem grainha a 120 réis os 20 litros.

Deveres de todo o cidadão portuguez.

Segundo o sr. C. A. Fernandes, todo o democrata portuguez deve:

Ver no parlamento a unica soberania nacional.

Basear na eleição livre e consciente toda a organização politica autónoma.

Nunca se abster de qualquer sufrágio.

Querer que os parlamentares sejam zelosos e elevados procuradores do povo sensato.

Expôr a sua opinião sem a impôr.

Associar-se aos partidos politicos mas não pertencer incondicionalmente aos seus chefes.

Submeter-se nas assembleias ás maiorias.

Atender sempre que ezerça o mando politico á opinião dos seus concidadãos.

Respeitar o poder d'outrem quando escolhido livremente pelo povo.

Despresar a supremacia quando obtida pelo despotismo.

Querer a intervenção do jury digno nas causas judiciaes.

Dispensar o fausto nas solenidades do Estado.

Organisar reuniões públicas cordatas para defeza de todos os fins uteis e nobres.

Não reconhecer titulos de distinção senão os adquiridos pelo trabalho, pelo saber, pela honra.

Não aceitar, pelo seu absolutismo, os dogmas politicos ou religiosos.

Concorrer para que haja uma consciente opinião pública.

Prestar o seu respeito e a sua confraternidade a todas as classes sociais dignas.

Estrada de Alcochete á Atalaia.

E' da mais urgente necessidade concluir a estrada de Alcochete á Atalaia, melhoramento que as birras dos caciques cá do burgo no tempo da ominosa monarquia não deixaram que fosse por deante.

Trata-se d'uma questão de 200 metros, talvez, de estrada, o que é realmente insignificante, e que mais interessa esse melhoramento a Aldegalega que propriamente a Alcochete.

Porque se não faz?

Julgur Deus.

Está publicado este importante livro d'atualidade e de propaganda, onde se mostra n'uma argumentação cerrada o que tem sido a igreja, os padres, os jesuitas, as congregações religiosas e a sua influencia nefasta sobre o progresso da humanidade.

Basta o titulo dos capitulos para se fazer idéia do que será o livro, escrito com todo o esmero, amenidade, estilo levantado, persuazivo e cativante.

Titulo dos capitulos—Divagando.—Onde principia e onde acaba Deus.—A preocupação da humanidade.—A Biblia, a historia e a filosofia.—A terra segundo os sabios.—Os crimes do Deus Biblico.—O diluvio dos hebreus.—A Biblia é o livro mais immoral que ha.—Julgamento do Deus da guerra.—Eurka Jerichó.—O Egypto historico até ao exodo do povo de Israel.—O que a historia conta de Moysés.—Filosofando e continuando.—Deuses e religiões.—Autos de fé, tormentos, morticínios, e assassínios em nome do Deus Cristiano.—A separação da igreja do Estado.

O livro é dedicado ao eminente homem de Estado, dr. Afonso Costa, e é uma homenagem a

COFRE DE PEROLAS

RESSURREIÇÃO E LIBERDADE

A' digna Direcção do Centro Republicano Portuguez de Santos.

1840

*N'uma manhã de luz, Lisboa despertou!...
E entre o vozear de almas revoltosas,
Como um silvo de ave em noites silenciosas,
Um grito — Liberdade! — ergueu-se e ecoou!...*

*A Hespanha viu ruir os sonhos que formou,
Castelos d'illusões de datas rancorosas...
Revive Portugal as horas bonançosas,
Entre palmas e flores! — Camões resuscitou!*

*Ha sol e Liberdade! Ha vida e ha calor;
Ha luz em cada alma e brilho em cada flor!*

*Heroína da guerra, ó terra de granito,
Que tens como amante aos pés o lindo Tejo;
Satisfizeste afinal o teu maior desejo
A' luz crepuscular do seio do infinito!*

*Falaz foi a illusão! A enorme tirania
Foi da Hespanha um legado, uma hedonista herança
A' ave de rapina, á casa de Bragança,
Sahida d'um acaso e d'uma bastardia!*

1840

*Outubro divino! Almas encarceradas
Rouquejam na enxóvia em fêlidas prisões.
E o mesmo povo, heróico, espelha os grillhões,
Feitos com o rancor das almas mascaradas!*

*Ruíra e para sempre essa bastilha enorme
Onde o vicio existia, abrimo a mão adunca;
Não voltarão jámais esses braganças, nunca
Que a alma portugueza, heroína, jámais dorme!*

*Liberta estás agora, ó pátria abençoada,
Da garra do abutre, a infame monarquia!
Rei? Nunca mais terás, que o rei, vilão! mentia
A ampla Liberdade, agora conquistada!!!*

(Do «Livro d'Alma»)

PAES GAUDENCIO.

Homenagem a Teófilo Braga.

Por iniciativa da direcção do Centro Republicano Dr. Magalhães Lima e por uma comissão de amigos e admiradores do grande portuguez que tão bem tem sabido honrar o paiz, pelo seu saber e pela sua integridade de carácter, será levada á prática no próximo domingo em Lisboa e por grande número de terras das provincias, uma grandiosa manifestação a que se associarão as escolas particulares, academias scientificas, maçonaria, professores, associações de propaganda, de classe e de socorros mutuos, musicas, imprensa, scientificas e coléktividades democraticas e livre-pensadoras.

Ministro da Justiça

Alguns amigos e admiradores do illustre ministro da justiça, sr. dr. Antonio Macieira, resolveram na quarta feira abrir uma subscrição a fim de lhe oferecerem uma caneta de ouro, como aplauso á sua inteligente e enérgica attitude ante as investidas do clericalismo. Com tal entusiasmo essa idéia foi acolhida que a subscrição atingiu logo 100\$000 réis.

Atentado contra os soberanos de Italia.

Telegramas de Roma dizem que na manhã de quinta feira quando a rainha Helena e o rei Vitor Manuel (soberanos de Italia) iam para a missa no Pantheon do rei Humberto, um anarquista disparou sobre eles tres tiros de

revólver. Os reis ficaram ilezinhos, mas o chefe da escolta que os acompanhava ficou gravemente ferido. O agressor foi preso e conduzido ao commissariado declarou chamar-se Antonio Dalba, ter 21 anos e ser natural de Roma.

Não ha dúvida que o odio contra os testas coroados cresce em toda a parte consideravelmente.

Manuel D. Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realisar algum negocio póde dirigir-se ao seu escritorio defronte da estação dos Caminhos de Ferro—Aldegalga.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

Os movimentos do solo

A chamada terra firme nenhuma firmeza tem, e a sua immobildade não passa d'um mytho pois contra a crença vulgar, a crosta terrestre constantemente está em movimento.

M. Lallemand poude demonstrar que se produzem verdadeiras marés terrestres, devidas ao sol e á lua, e tambem ha movimentos da crosta causados pela pressão e pela temperatura. Dois professores alemães verificaram a existencia de movimentos dependentes das ondas que se quebram nas costas maritimas. Na Alemanha, produzem-se pequenas oscillações em periodos de 3 e 10 segundos pelo efeito das vagas do mar do Norte ao que

brarem se contra a costa meridional da Noruega.

O vento forte tambem póde provocar vibrações muito extensas mas o mais curioso é que em Yotinsa observam-se oscillações muito irregulares, cujos periodos variam de 3/4 de minuto a 3 minutos, e que se relacionam com os gélos do sudoeste da Europa. O diagrama do sismógrafo quasi permite ver em que lado se géla a região.

Estas oscillações alcançam o seu máximum ás 6 horas, e o seu minimum ás 15.

O solo acha-se em constante movimento.

Observações curiosas

Os aereonautas que têm feito várias excursões, observaram que cada cidade tem uma cor e cheiro especial.

Ha as azues, as rosadas, pardas e verdes. Em algumas, as côres acham-se admiravelmente combinadas; outras oferecem contrastes pitorescos.

A cor de Paris é amarelada,—um amarelo sujo e monótono, cortado pela esplendida cinta, formada pelo Sena. Londres é azul ao centro, e, á medida que se estende a vista pela periferia, torna-se parda, escura e azul pallido. Cily, o azul é carregado, Washington é verde, um verde brilhante no estio, e mais escuro no outono, New-York, pelo contrario, oferece um conjunto estranho de várias côres, em que predomina o castanho claro.

Tambem as cidades têm um cheiro especial: Londres cheira a breu; em Moscov sente-se um pronunciado aroma a mel.

Com 275 filhos

Faz hoje anos que D. João II perdoou e mandou pôr em liberdade, o padre Fernando Costa, prior de Trancoso, de 62 anos de idade, que tinha sido condemnado a ser degredado de suas ordens e arrastado pelas ruas publicas ao rabo de cavalos, esquarterado seu corpo e posto aos quartos em diferentes distritos, pelo crime de ter dormido com 29 afilhadas, tendo d'elas 97 filhas e 37 filhos; de 5 irmãs teve 18 filhos e filhas; de 9 comadres, 38 filhas e 18 filhos; de 7 amas teve 29 filhas e 5 filhos; de 2 escravas teve 21 filhas e 7 filhos; dormiu tambem com uma tia chamada Ana da Cunha de quem teve 3 filhos, e da propria mãe teve 2 filhos o que perfaz o número de 275, sendo 200 do sexo feminino e 75 do masculino, concebidos de 54 mulheres.

«O Palco»

Acaba de sair o n.º 5 d'esta bela revista teatral, cujo sumario é o seguinte:

Antonio Pinheiro, 1 grav.—Quinzena, 0 grav.—Leopoldo Carvalho, 1 grav.—Ponha-lhe papas, 1 grav.—Mã Sina, 2 grav.—Anedotas teatraes.—Ao correr da fita, 0 grav.—Diplomata figurino, 1 grav.—O Pobre de Valbuena, 1 grav.—Tipos, 1 grav.—Bolequim do Felisberto, 7 grav.—No reino da roleta, 2 grav.—Récita dos alunos do Conservatorio, 0 grav.—Ainda a censura.—Récita dos autores dramaticos, 2 grav.—A dançarina descalça, 2 grav.—A canção portugueza.—Os direitos da mulher, 1 grav.—Monólogo, 1 grav.—Comedia.—Expedientes.

Dirigir pedidos de assinatura á redacção, rua da Vinha, 52, 1.º—Lisbôa.

Doentes

Tem passado incomodada de saúde a esposa do nosso amigo e correligionario, sr João Tavares;

Marques, zeloso carteiro d'esta vila.

—Acha se muito melhor o nosso amigo, sr. dr. Manuel Fernandes da Costa Moura. O seu estado, que a principio inspirou a todos os seus amigos serios cuidados, vai melhorando extraordinariamente, com o que nos congratulamos immenso.

—Tambem o nosso amigo Armando Antunes, zeloso guardalivros do nosso amigo Manuel Luiz Dias, tem passado incomodado de saúde.

—Incomodado horrivelmente com um abecesso que se lhe formou no pescoço tem, depois de operado, experimentado algumas melhoras, o nosso amigo e distinto colaborador, sr. Paes Gaudencio.

A' enxadada

Na quarta feira veio curar-se a esta vila uma mulher do sitio d'Atalaia que fôra agredida á enxadada por José da Silva, tambem d'ali, que a deixou com um grande ferimento na cabeça e um braço em misero estado. O agressor fugiu, sem que até agora fosse capturado.

Rua Agostinho Fortes

Diz-se que a verba destinada á expropriação para continuação d'aquella rua até á Estação dos caminhos de ferro, já veio aprovada.

A ser isto verdade por que se não meteu ainda mãos á obra?

—E já que estamos com as mãos na massa aproveitamos para lembrar ao vereador do pelouro, sr. Estevam Rodrigues, que os dias estão bons e já não são pequenos para se continuar a obra do Cais que melhor seria não ter sido principiada.

—E outra: que diabo foi fazer aquella pedra para a rua Dr. Magalhães Mima? Parece-nos que estaria melhor em depósito que ali a perder se.

Não acham?

America do Norte

Um reverendo pastor fundou em Kansas City, uma verdadeira escola do casamento

O digno ecclesiastico é de opinião de que o mancebo de 25 anos, ganhando setenta e cinco francos por mez, deve casar; e que nenhuma joven de 18 anos deve hesitar em casar e em tornar a casar em tais condições.

Para conquistar prozélitos, estabeleceu o reverendo a sua escola.

Parece que já conta uns cincoenta alunos, aos quais ele proprio ensina o sistema pratico de fazer a corte, a maneira de comprar economicamente a mobilia, e a arte de fazer economias.

Ensina ás jovens a cosinhar e dá-lhes lições de puericultura, como se diz agora.

Diz-se que tem tirado resultados.

Mas, instigado pelo exemplo, o pastor d'uma igreja próxima, publicou uma lista dos celibatarios da paróquia, com a indicação da idade, profissão e da fortuna.

Os ultimos acontecimentos.

Vindos da cadeia da Moita deram entrada na d'esta vila na segunda feira Augusto Gil de Matos, d'Atalaia; Alfredo Aguardido, da Lançada; Luiz Bento Tomaz, da Moita; José Carvalheiro, de Valle Purrim; Antonio Pedro Mecha, da Moita; Joaquim Cardoso, de Sarilhos Grandes. Na quinta feira, vindos do Limoeiro, Manuel dos Santos Brinca e Domingos Costa, ambos da Carregueira.

Depois d'amanhã realisar-se-ha o julgamento de 4 grévistas.

Magalhães Lima, á Maçonaria mundial e aos Livres pensadores.

Julgar Deus, é um Preto á Republica Portugueza.

É um livro que deve ser lido por todos, mesmo pelos mais ferrenhos católicos, para fazerem a comparação das falsas doutrinas das igrejas, com a filosofia, a sciencia e a razão.

Cada exemplar, franco de porte, custa apenas 400 réis.

Vinhos portuguezes

Durante o mez de janeiro p. p. importaram os srs. Almeida, Siemann & C.ª, do Rio de Janeiro, 3:131 pipas e 19:749 caixas de vinhos portuguezes.

Fábrica da Pampulha

Continúa na sua laboração este antigo estabelecimento industrial, sendo larguissimo o consumo dos seus excelentes productos — bolachas e biscoitos — em todo o Portugal e Brazil.

A fábrica está funcionando actualmente por conta d'uma sociedade, constituída por empregados do escritorio e um terço de operarios. Como gerente figura o nosso presado amigo, José Augusto de Brito, para a presidencia da assembleia geral, foi escolhido o tambem nosso amigo e austero democrata, Silva Fernandes.

A fábrica foi-lhes legada, em testemunho de reconhecimento pelos bons serviços por todos prestados, pelo saudoso e bem-quisto industrial, Ignacio Costa.

Associação Operaria

Em reunião de 14 do corrente, n'esta prestante associação, após a apresentação de contas que correu satisfatoriamente, procedeu-se á eleição de novos corpos gerentes, ficando eleitos para a assembleia geral: presidente, Antonio João Serra; secretarios Severo das Neves Gouveia e Macimiano Francisco José Carneiro. Para a direcção:—Manuel Guedes do Amaral, José Ribeiro Corda, Antonio Sabino Marques, Avelino Cristovão da Silva, Amadeu Augusto dos Santos, Augusto José Rodrigues e José Marques Peixinho.

Pelo companheiro Manuel Venusto dos Santos foi proposto que se nomeasse uma comissão para a revisão de contas o que foi aprovado, sendo logo nomeados os companheiros Antonio João Serra, Antonio Tavares Marques e José Ribeiro Brandão para comporem essa comissão.

Livro d'Alma

É este o titulo d'um pequeno livro de versos do nosso amigo e distinto colaborador, sr. José Pais Gaudencio, que nos é oferecido pelo seu autor como prova de estima e consideração, o que immensamente reconhecidos agradeçemos.

Serões românticos

Esta antiga empreza literaria, editora, pertencente a Belem, sucessor tem actualmente em publicação, o notavel romance de A. Contreiras—«Os exploradores da desgraça ou poder da ambição», que tem alcançado enorme successo em Madrid e em Lisboa.

É um romance de sensação, despertando a sua leitura sempre palpitante interesse. O seu autor tem firmado com o seu nome outros trabalhos de não somenos valor. O romance—«Os exploradores da desgraça»,—é profusamente illustrado.

Assina-se em Lisboa, no escritorio da Empreza, rua Marechal Saldanha, 26—1.º

Dr. Afonso Costa

Este grande portuguez e eminente homem de estado deve chegar do estrangeiro amanhã.

Ha já quem afirme que será dentro de poucos dias chamado a formar novo ministerio. Se tal se der é ver como os lanzados ora apogados ao «evolucionismo» correm a ele sem se lembrarem de que lá, na Suissa, «já fez um pedio que lhe custou sessenta contos para deixar Portugal!».

Teatro Salão Recreio popular.

Será grandioso o espectáculo d'hoje com a apresentação de um grupo de artista de tenra idade que, pelo belo desempenho, farão a admiração dos espectadores e causarão, ao mesmo tempo, um verdadeiro assombro. A «troupe» infantil apresentará ao nosso publico a engraçadissima opereta em um acto «O Reino da Bólha», que certamente muito agradará atendendo á interpretação que os pequenos artistas dão nos seus papeis, o que lhes tem sabido a entusiasticos aplausos em todos os teatros do paiz onde se têm apresentado. Além da revista, que de si já é engraçada, os minuculos artistas farão canções e monólogos e nos intervalos serão corridas 8 fitas cinematográficas de verdadeira novidade.

Palavras claras

Declarações feitas ante-hontem pelo presidente do ministerio e ministro dos negocios estrangeiros, sr. dr. Augusto de Vasconcellos, na camara dos deputados, a propósito das nossas relações com as potencias, da nossa situação internacional d'ahi resultante e do estado da aliança existente entre Portugal e a Inglaterra:

«Posso responder a V. Ex.^a com uma grande satisfação que o governo da Republica sabe que não existe tratado algum entre o Reino-Unido da Grã-Bretanha e Irlanda e o Imperio da Alemanha, que contenha seja o que for de natureza a ameaçar a independencia, a integridade, ou os interesses de Portugal, ou de uma parte qualquer dos seus dominios. Faço ao parlamento do meu paiz esta declaração com o assentimento dos gabinetes de Londres e de Berlim».

Eis pois o suficiente para desfazer a vil especulação que se estava fazendo com a nossa situação internacional e com o futuro das nossas colónias. A antipatriotica obra de degenerados portuguezes está claramente desmentida com as declarações do sr. presidente de ministros, que devem ter, a estas horas, produzido os efeitos de bem puxadas cacetadas nos dentes d'esses desprezíveis seres.

Partido Republicano

Devem hoje, das 12 ás 16 horas, ficar escolhidos os cidadãos que deverão compor as comissões Municipais Republicanas e Distrital, de Lisboa. O apuramento da Comissão Municipal realizar-se-ha na quinta feira ás 21 horas e da Comissão Distrital, na sexta ás mesmas horas.

Centro Republicano Estarrejaense.

Acaba de fundar-se em Estarreja um centro republicano que tem em vista fazer a politica do Grupo Parlamentar Democrático.

Desastres

Na terça feira, um pobre rapaz filho do João da Carolina, ao descer d'uma carroça na rua Almirante Candido dos Reis, cabiu fraturando a extremidade do rádio e fazendo luxação do pulso direito.

—No mesmo dia a filhinha Maria do nosso amigo Ernesto Borges Sacoto, na ocasião que a irmã estava dando á manivela da máquina de cortar carne para fabrico de linguça, meteu o dedo indicador da mão esquerda ficando sem a falangeta.

—Quando na quarta feira Abilio da Cruz brincava com uma pistola automática, esta disparou se ferindo o no dedo indicador da mão esquerda.

—Tambem no mesmo dia, estando Antonio Oleiro a descarregar um casco de vinho no Cais, o seu companheiro mecheu na manivela do guindaste o que fez com que ele ficasse com a falangeta do dedo médio da mão esquerda esmagada.

—Na sexta feira, Albino Thimoteo, empregado da Fábrica de Cortiça, fez tão grande golpe na mão esqueada que teve de ser cozido com tres pontos naturaes.

Dias santos abolidos

O Papa acabou de abolir os seguintes dias santos: Purificação de Nossa Senhora, 2 de fevereiro; S. José, 19 de março; Anunciação, 25 de março; a tarde de quinta feira e a manhã de sexta feira santas, 4 e 5 de abril; Corpo de Deus, 6 de junho; Coração de Jesus, 14 de junho; e por ultimo o dia de S. João.

Ora ainda bem que s. santidade já vai reconhecendo que tinhamos beatice e ociosidade de mais, e atividade produtiva e fecundante de menos!

E como o chefe da igreja já vai enveredando n'um caminho de franca sinceridade, esperámos que as coisas não ficarão por aqui, se bem que isso peze ao nosso «seráfico» e impagavel «frei Antonio»...

A Camara Municipal e a freguezia do Samouco

Habitante do Samouco ha muito pouco ainda, custa-me sobremaneira ter que chamar a atenção da ex.^{ma} camara d'este concelho para o deploravel estado em que se encontra a freguezia do Samouco; mas por que a necessidade se torne urgente, tem de ser, custe o que custar.

Iluminação

Por várias vezes, com alguns amigos que têm a gentileza de me convidar a um ou outro passeio, tenho analisado a fraca iluminação d'esta terra, pois raro lampeja um candieiro dos 17 com que foi dotada, crescendo mais esta falta quando se não acendem, dificultando o transitio.

Ruas

As chuvas do ano fluente deturparam as ruas, pois para o seu escoamento se abriram em todas elas valas que encontram porções de agua estagnada, absolutamente anti-igienicas.

Era bom portanto que a ex.^{ma} camara, por intermédio d'um seu vereador, tratasse de indagar d'este estado de coisas e remediasse o que é de sua natureza remediavel.

FAED GAUDENCIO.

Teatro Avenida de Lisboa**A celebre opereta «Casta Suzana»**

Evidenciada antecipadamente por uma usurpação de direitos que uma outra empresa de Lisboa pretendeu fazer á do Teatro Avenida da mesma cidade, a opereta «Casta Suzana», actualmente em scena n'este ultimo teatro, está obtendo um sucesso que, passando os suburbios da capital e estendendo-se a todo o paiz, chega até nós já com um tal renome, que não hesitámos em aconselhar aos nossos leitores a preferencia de tão bello espectáculo quando visitem a primeira cidade da nação.

As enchentes no Teatro Avenida de Lisboa succedem se entusiasticas, esgotando-se todas as noites a respectiva lotação.

A «Casta Suzana» será pois uma peça que tão cedo não sahirá do cartaz, não só pela graça de que é recheada como pelo brilhantissimo desempenho que lhe dá a companhia dirigida pelo eminente artista José Ricardo e de que faz parte a notabilissima actriz Cremilda d'Oliveira, e pela fórma deslumbrante porque a empresa a pôz em scena.

Eis em poucas palavras o gracioso entreccho da famosa opereta: «O Barão Conrado dos Aubrais», um sabio francez e membro da Academia, casado com Delfina e pai de dois filhos, Jaqueline e Humberto, parece a toda a gente um homem austero, que só se dedica a estudos rigorosos. E' adepto das theorias de hereditariedade em que se afirma que os defeitos dos pais passam aos descendentes, sendo considerado no assunto uma grande autoridade. Entretanto, esse sabio é um pândego de primeira ordem. Finge entregar-se de noite a estudos profundos, no seu gabinete, para mais á vontade frequentar todos os pontos da vida alegre de Paris, especialmente os afamados bailes do Moulin Rouge.

Ali se encontra com seu filho Humberto, que, tambem parecendo muito sério, se apresenta em companhia da «Casta Suzana», esposa de Pomarel, capitão da reserva e proprietario de uma fábrica de perfumes n'uma pequena cidade da provincia, o qual por sua vez nunca teve occasião de frequentar os grandes centros do «demi-monde», como por exemplo os mesmos bailes do Moulin Rouge.

A sua esposa, a «Casta Suzana», que se aborrece da vida monótona da provincia, tambem resolve procurar distração em Paris. Ahi reata as suas antigas relações com o tenente Renato, que por sua vez, já caiu nos laços do amor e se resolve a casar com a filha do barão Conrado dos Aubrais.

Depois de muitos «qui proquos», toda a familia se encontra uma noite, casualmente, no Moulin Rouge, o que dá ensejo a situações de mais requintado sabor cómico.

Afinal, vence a teoria do barão —que o filho é sempre, até nas suas más ações, herdeiro do pai.

No ultimo acto tudo se explica. A «Casta Suzana», vê continuada a sua reputação de mulher virtuosa; Pomarel, o fabricante de perfumes, continúa confiando na fidelidade de sua esposa; o tenente Renato casa-se com Jaqueline, e Delfina jura ainda e sempre que o marido passa as noites trabalhando no seu gabinete de estudo.

No «can can» do segundo acto

apresenta-se o novo corpo de baile d'aquelle teatro, de que fazem parte as gentis irmãs Lily e as primeiras bailarinas Filipa Diaz e Maria Barberá.

CORRESPONDENCIAS

Canha, 15.—Na reunião da Direcção Central do Vintem Infantil, realizada em 8 do corrente foi rezolvido o seguinte: Organizar a Festa da Arvore para o próximo dia 24, com sessão solene e distribuição de fatos a 24 crianças; Comprar 15.^m de riscado para bibes e 20.^m de chita para vestidos na escola feminina. Representar á Direcção de Obras Públicas pedindo a cedencia d'um pedaço de terreno existente á entrada da vila para o Jardim Infantil; Admitir 44 socios auxiliares; Organizar o orçamento geral do «Vintem», para o ano económico de 1912-1913 e submetel-o á apreciação da assembléia federal; comprar alguns objectos mobiliarios para a séde do Vintem; organizar a confeitaria Infantil.—C.

ANNUNCIOS**AVISO**

Associação de Socorros Mutuos

UNIÃO PISCATORIA

Assembléia geral

Convoco os socios para uma assembléia geral no

MERCEARIA 1.º DE MAIO

== DE ==

582

JOSÉ VITORINO

N'este estabelecimento ha sempre frescos os seguintes artigos: Queijos de diversas qualidades, assucares finos, manteiga de primeira qualidade, chá, café, etc., bem como presuntos, farrinhas, paos de lombo, chouriços de diversas qualidades, bacalhau, arroz, massas diversas, azeite, petroleo, sabão de todas as qualidades da Companhia União, licôres diversos, pão de ló, broinhas de casamento, cavaquinhas de Santo Antonio. Nunca esquecidos, biscoitos de manteiga e muitas outras qualidades de doces de prato e secos d'ovos e amendoa proprios para as mais luxuosas mezas e muitos outros artigos tem este estabelecimento que enumeral-os aqui seria talvez impossivel.

14 = PRAÇA 1.º DE MAIO = 15

ALDEGALEGA**LUX ELÉTRICA****GREGORIO GIL**

Esta casa é a que actualmente, n'esta terra faz instalações mais baratas, mais perfectas e de mais facil compreensão para o freguez acudir a qualquer irregularidade que porventura possa acontecer na luz. O material empregado é de superior qualidade como se pôde provar pelo avantajado numero de instalações já feitas. N'este estabelecimento está sempre em exposição todo o material para que o publico o possa examinar.

Péde-se a fineza de não fazerem instalações sem que primeiro vejam os orçamentos d'esta casa.

RUA DA PRAÇA — 18**ALDEGALEGA**

566

dia 26 do corrente, pelas 19 horas. Assunto: Apresentação e apuração de contas e balancetes.

O Presidente da Assembléia Geral — *Francisco Freire Caria Junior.*

NOVO MUNDO*Ilustração semanal*

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 ilustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º—Lisbôa.

BIBLIOTHECA**HISTORICA***Popular e Illustrada*

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador

30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36
Lisbôa

*Historia da Revolução
Françeza*

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!!
200 réis cada volume brochado
300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.º, optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que serão os primeiros da BIBLIOTHECA HISTORICA.

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memoranduns, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartonnagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

ALDEGALEGA

VIDA POLITICA

POR LUIZ DA CAMARA REYS

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redacção e administração, rua da Palma, 24-1.º

Lisbôa

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «bibliotheca» e consiste em um tabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, occupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias occultas, ás quais elle tem sempre andado indissolvelmente ligado.

Para se fazer idéia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Duas palavras sobre Oculitismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabólica—As cerimónias do Sabbat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flores—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anúncio se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emile Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registro. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diario de Noticias, 93—Lisbôa.

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este. VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica—desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente, onde o perfume da flor do «lotus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteçiam...

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto tragico, outras de um delicioso sabor romantico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem um verdadeira historia mythologica e religiosa, um estudo suggestivo á lèrca do culto das pedras fecundas, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrelas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Timótheo.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humières.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.

Acaba de apparecer o

IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registro. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeidos de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 paginas trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO DOVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA

JOSÉ DA SILVA THIMOTEO

Relojoaria e Ourivesaria
SEM RIVAL

573



O proprietario d'este estabelecimento roga á sua numerosa frequencia a fineza de visitar a sua relojoaria e ourivesaria onde se encontra um completo sortido de relógios em prata e aço dos melhores fabricantes. Relógios de sala e despertadores por preços sem competencia. Completo sortido em todos os artigos de ouro e prata por preços que desafiam toda a concorrência. Esta casa tem officina montada com todos os aperfeiçoamentos modernos para a qual contratou um official habilitado para todo o género de trabalhos, tais como: concertos em relógios de todos os systems, gravura em todos os géneros, concertos em ouro e prata. Fabrica qualquer objecto em ouro ou prata median e encomenda e com toda a rapidez. Doura, prateia e metalisa qualquer objecto. Fabricação de peças para pequena mechanica. Concertos em gramophones, caixas de musica e aparelhos electricos, etc. Garantem-se todos os trabalhos sob pena de se devolver a importancia justa quan, o estes não estiverem á vontade do frequer. Trabalhos para os collegas, 20 % de desconto.

Todos os trabalhos são garantidos por um anno

PRAÇA DA REPUBLICA, 68, 70 E 71

(Vulgo, Praça Serpa Pinto)

ALDEGALEGA

COLHEITAS ABUNDANTES

DE

BATATAS GRANDES E SÃS

SÃO AS OBTIDAS COM O

RICINO MARCA COLOVERA

5 a 5 1/2 % d'azote garantidos

A Batata precisa muita Potassa, portanto deve applicar-se, por cada 3 sacos de Ricino ou purgueira, 1 sacco de Cloreto de potassio, para se alcançarem ainda melhores colheitas.

Tambem dá ótimos resultados applicando a lanço, antes de semear, o Fosfato Thomaz e o Cloreto de potassio, e depois á cova ou ao rêgo o Ricino Colovera ou a Purgueira Extra Almirante. Os tres adubos podem tambem ser applicados ao mesmo tempo na cova, misturando-os na terra.

Além do Ricino Colovera fornecem-se tambem Purgueiras de esplendidas qualidades para diferentes creços.

Adubos da casa O HEROLD & C.ª para todas as culturas marca registada «TREVÓ DE 2 FOLHAS»,

ANTONIO JOAQUIM GREGORIO

ALDEGALEGA DO RIBATEJO

560

CAZA COMERCIAL

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Clement, Grizner e Memoria e motocyclettes F. N. 4 cylindros.

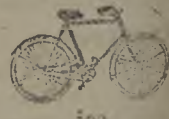
Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12

ALDEGALEGA



597